

## ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI/UFVJM

Às quatoze horas do dia dezenove de agosto do ano de dois mil e vinte, por meio de conferência web no portal RNP com todos os *campi*, verificado o *quórum*, teve início a 66ª reunião do Conselho de Graduação - Congrad, sendo esta extraordinária, conforme convocação datada de 14/08/2020, sob a presidência da Pró-Reitora de Graduação, prof.<sup>a</sup> Orlanda Miranda Santos e contando com a presença dos membros titulares ou seus suplentes, quais sejam: o Diretor de Ensino, Ricardo Cardoso Cassilhas, o Diretor de Registro e Controle Acadêmico, Fernando Oliveira Gonçalves, o Diretor de Graduação – TO, Anderson Soares da Silva, os representantes dos Discentes, Joana D'arc Oliveira Cunha e Túlio Botelho Moreira de Castro, e os Coordenadores de Cursos: José Bosco Isaac Júnior (Ciências Biológicas), Jonatas Ferreira da Silva Santos (Educação Física Bacharelado), Hilton Fabiano Boaventura Serejo (Educação Física Licenciatura), Izabela Rocha Dutra (Enfermagem), Helen Rodrigues Martins (Farmácia), Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (Fisioterapia), Fábio Tadeu Lourenço Guimarães (Nutrição), Dhelfeson Wyllia Douglas de Oliveira Fernandes (Odontologia), Patrícia Machado Ferreira (Química), Caroline Queiroz Santos (Sistema de Informação), Márcia Regina da Costa (Agronomia), Gustavo Henrique de Faria Castro (Decano Zootecnia – Dtna), Miranda Titon (Engenharia Florestal), Mônica Martins Andrade Tolentino (BCT – Dtna), Monalisa Pereira Dutra Andrade (Engenharia de Alimentos), Rogério Alexandre Alves de Melo (Engenharia Química), Ricardo Augusto Gonçalves (Engenharia Mecânica), Gislaíne Amores Battilani (Engenharia Geológica), Crislane de Souza Santos (Física- EAD), Fernando Armini Ruela (Química – EAD), Simone Grace de Paula (Matemática – EAD), Kyrleys Pereira Vasconcelos (Pedagogia – EAD), Davidson Afonso de Ramos (Humanidades), Patrik Aparecido Vezali (Letras Port./Inglês/Espanhol), Leticia Carolina Teixeira Pádua (Geografia), Tamar Kalil de Campos Alves (Pedagogia), Elizabeth Aparecida Duque Seabra (História), Cynthia Regina Fonte Boa Pinto (Turismo), José Cláudio Luiz Nobre (Educação do Campo), Júlia Oliveira Mendes (Medicina - TO), Elizete Aparecida de Magalhães (Ciências Contábeis), Vanessa Follmann Jurgensfeld (Ciências Econômicas), Weversson Dalmaso Sellin (Matemática), Márcio Macedo Santos (BCT- TO), Raquel de Souza Pompermayer (Engenharia de Produção), Rafael Alvarenga Almeida (Engenharia Hídrica), Emily Mayer de Andrade Becheleni (BCT – Janaúba), Marlon Luiz Hneda (Engenharia Física), Erenilton Pereira da Silva (Engenharia de Materiais), Bárbara Gonçalves Rocha (Engenharia de Minas), Sérgio Macedo Silva (Agronomia – Unaí), Angelo Danilo Faceto (Engenharia Agrícola e Ambiental), Ricardo Andres Ramirez Uscategui (Veterinária) e Cláudia Braga Pereira Bento (Zootecnia Unaí). Convidados: Janir Alves Soares (Reitor), Mara Lúcia Ramalho (Diretora DEAD) e Elton Pereira Rosa (Diretor DTI). A professora Orlanda cumprimentou a todos e deu início à reunião passando alguns informes. O primeiro foi em relação ao andamento da formação das equipes Multidisciplinares que já deveriam estar formadas via edital. A prof.<sup>a</sup> Orlanda fez um breve relato do que vem acontecendo nas reuniões do Consepe em relação a esse tema, o qual segue descrito aqui: *“Após a aprovação do mérito da Minuta que dispõe sobre a oferta em período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, ocorrida no Congrad, uma outra Minuta de apoio à implantação do ensino emergencial na UFVJM elaborada pela Prograd e DeaD foi*

enviada para o Consepe para aprovação. Na primeira reunião de discussão sobre o assunto, que foi a 27ª reunião Extraordinária, ocorrida no dia 17 de julho, houve uma manifestação de uma conselheira, sobre o objeto e conteúdo e forma da minuta. Foi deliberado pela maioria que a Prograd e a DeaD deveriam refazer a minuta, mesmo já tendo sido informado que era formato já aprovado pelo próprio Consepe. Na reunião ocorrida no dia 24 de julho, a mesma conselheira que fez o questionamento sobre o objeto e conteúdo e forma da minuta, solicitou vista ao processo e a reunião foi encerrada. Na reunião seguinte, ocorrida no dia 31 de julho, a conselheira apresentou seu parecer para justificativa do pedido de vista e manifestou-se contrária por meio de relatório e voto negativo da relatora a aprovação da minuta de apoio à implantação do ensino remoto emergencial, que dispões entre outros, sobre a formação de equipes Multidisciplinares para suportes tecnológicos e pedagógicos para os discentes e docentes da UFVJM. A maioria votou a favor do encaminhamento de um conselheiro que foi de discutir a minuta somente após aprovação total da minuta que viria do Congrad, que hoje é a Resolução nº 9. Foi deliberada então a formação de uma comissão para adequar essa minuta apresentada ao Consepe, a minuta que hoje é a Resolução nº 9, reunião ocorrida no dia 03 de agosto. Na 29ª reunião do Consepe, ocorrida no dia 05 de agosto, foi aprovada a minuta, que hoje é a Resolução nº 9. Essa reunião teve uma duração de seis horas. Na reunião do Consepe ocorrida no dia 14 de agosto, o Presidente do Consepe informou a necessidade da parte financeira ser levada ao CONSU e a comissão constituída fez suas considerações sobre todo o trabalho. Houve uma questão de ordem de uma conselheira que a levou ao encaminhamento de não aprovar o plano de trabalho da forma que estava. A maioria se posicionou favorável. Como houve questionamento sobre a necessidade das equipes Multidisciplinares, pagamentos de bolsas, questões de punho moral, comparação do que está acontecendo na educação básica, etc e vendo que o assunto da pauta não avançava a quatro reuniões, a prof.<sup>a</sup> Orlanda sugeriu que nessa nova comissão formada tivesse a presença destes conselheiros que levantaram esses questionamentos sobre a minuta e plano de trabalho, como forma de avançar neste assunto. Ela ressaltou ainda que a Prograd e a DeaD continuam desenvolvendo rodas de conversas e reforçou o convite para que todos participem”. Um segundo informe, foi em relação a instrução normativa sobre os estágios. Segundo a prof.<sup>a</sup> Orlanda, a instrução normativa já está pronta, faltando apenas a assinatura. Ela será enviada até amanhã, juntamente com a portaria com os membros da comissão permanente dos estágios, para que cada unidade possa acompanhar as discussões por meio da sua representação. A prof.<sup>a</sup> Orlanda informou também sobre a biblioteca virtual, que já está funcionando desde abril com 10300 e-books e que já está sendo feito um levantamento de uma outra biblioteca para atender melhor as bibliografias básicas do curso. Após os informes, a prof.<sup>a</sup> Orlanda deixou em aberta as discussões tendo como pauta do dia a **Tecnologias da Informação e da Comunicação - a atualidade e os investimentos na UFVJM**, e passou a palavra para o Reitor. O prof. Janir cumprimentou a todos. Falou da necessidade de investimentos em tecnologias na Universidade, principalmente na área de informação e comunicação, e na oportunidade, neste momento, que está sendo posta para complementar ou suplementá-la. Essa seria a primeira etapa a ser iniciada em breve, mas os investimentos em tecnologia e comunicação, não serão encerrados neste primeiro momento. Segundo o prof. Janir, essa necessidade fica clara, ao observar o relatório de gestão, onde os dados dos indicadores apontam que muitas das fragilidades são decorrentes desta carência. Simultaneamente aos ganhos que se terá na automação e

na sistematização dos procedimentos e dos processos, terá que se perceber o quão importante e necessário se faz utilizar essas ferramentas para melhorar a qualidade dos cursos na modalidade presencial. Ele acredita que um investimento nessa tecnologia ajudará a melhorar muito os indicadores acadêmicos e os rendimentos dos estudantes. Nesse primeiro momento a questão onde investir e em que investir já se encontra obsoleta, uma vez que já se tem relatórios da Prograd e da DTI, trazendo essas demandas. Segundo o Reitor, essas demandas também tem que chegar até a DeaD, pois a tempos essa Diretoria não vem recebendo investimentos para expandir. O prof. Janir explicou que está trazendo para o Conselho uma discussão/debate que precisa ser aprofundada de forma que os professores tenham um conhecimento do quanto é bom essas tecnologias, e também tenham uma motivação para em ponderar com elas, afim de elevar o nível da instituição para um patamar melhorado. Hoje as dificuldade enfrentadas para implementar o ensino remoto emergencial é uma consequência disso, a pouca vivência do corpo docente na modalidade presencial com o ambiente virtual de aprendizagem. Ele espera que essa prática torne uma constante, uma vez que se tem um variado conteúdo e percentual significativo que pode ser desenvolvido de forma segura no ambiente virtual. O prof. Janir explicou que a discussão concomitante com ensino remoto emergencial vem sendo desenvolvida através de um trabalho ouvindo a DTI que é o pessoal técnico especializado, que domina equipamento, redes e máquinas, junto com a DeaD que já domina este ambiente como ferramenta de trabalho. As demandas apresentadas deverão contemplar os cinco campi, de modo que todos, docentes e estudantes, possam caminhar na direção dos benefícios dessa tecnologia. O Reitor destacou que gostaria de contar com a contribuição dos Conselheiros para avançar nessa caminhada. Ele encerrou a sua fala e a palavra foi passada para prof.<sup>a</sup> Orlanda. Ela destacou que esse novo cenário com a utilização de ambiente virtual a principio parece ser muito desafiador, mas que à medida que for se familiarizando com as novas ferramentas de trabalho, pode ser bastante utilizada. Segundo ela, o investimento tem que ser pensado para o futuro. Não tem como investir somente para um período específico, por ser tratar de dinheiro público. A prof.<sup>a</sup> Orlanda passou a palavra para a prof.<sup>a</sup> Mara, Diretora da DeaD. A prof.<sup>a</sup> Mara cumprimentou a todos e agradeceu o convite para participar desta reunião. Em seguida fez um relato de como foi a trajetória de trabalho para elaboração do Plano de Trabalho e minuta referente ao Programa de Apoio à Implantação do Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação da UFVJM, o qual foi reprovado na 146<sup>a</sup> reunião do Consepe. Segundo ela, foi um esforço desprendido pela DeaD, DTI, Proace, Prograd e pelos demais setores da UFVJM que se debruçaram no processo de construção da proposta, destacando em especial a toda a equipe da DeaD que se empenhou com muita responsabilidade na realização de pesquisas, levantamentos para que a proposta fosse construída. Ela acredita que não é possível, se pensarmos em uma academia, menosprezar o esforço coletivo. Afinal não é em prol do bem estar do coletivo e dos interesses da administração pública que se trabalha? Por esse motivo e diante do espaço aberto pelo Congrad que a DeaD entende como sendo uma manifestação de respeito às ações que a Diretoria vem desenvolvendo em processos de parceria com os vários setores da UFVJM. Destaca que foi um trabalho construído dentro dos princípios da legalidade, da impessoalidade, razoabilidade, proporcionalidade, publicidade, finalidade da administração pública e na eficiência. A prof.<sup>a</sup> Mara explica que mesmo que a proposta do plano de ação tenha sido recusada pelo Consepe, o atendimento da DeaD aos colegas em atuação no presencial, terá que seguir um fluxo que ainda precisa ser definido, tendo em vista o quantitativo de

servidores e os poucos equipamentos disponibilizados. Reitera que mesmo com essas limitações, a DeaD estará sempre de portas abertas para atender a todos. A prof.<sup>a</sup> Orlanda perguntou a prof.<sup>a</sup> Mara se seria possível a maioria dos professores, futuramente, utilizar os 40% da carga horária das disciplinas através do moodle ou precisaria investir no suporte? A prof.<sup>a</sup> Mara respondeu que seria necessário investimento para atender a demanda de toda a Universidade. A prof.<sup>a</sup> Orlanda passou a palavra para o Elton, Diretor da DTI. Ele cumprimentou a todos e em seguida relatou um pouco o histórico do trabalho da DTI. Contou que há 10 anos é servidor na Instituição e que no início a situação de trabalho era bem frágil em relação a equipamentos para suportar o sistema, e aos poucos foi recebendo investimentos para melhorar a infraestrutura. Relembrou que toda a equipe da DTI, em vários momentos, seja em final de semana e feriados, trabalhou para restabelecer o sistema e/ou a internet, para que todos pudessem acessar o e-mail, o SEI. No final de 2014 houve um investimento em que foi possível melhorar a infraestrutura do Datacenter, que é o ponto focal hoje dentro do planejamento de investimento de melhorias, não somente durante o período de ensino remoto emergencial, mas também para melhorar a estrutura como toda da Universidade tanto no âmbito administrativo como acadêmico. A partir de 2016 já foi possível ter uma melhoria gradativa em relação ao e-mail institucional, ao sistema. A título do sistema de geração de energia já tem mais de 60 horas trabalhadas, ou seja, mais de 60 horas em que faltaram energia elétrica na Universidade, e o gerador conseguiu suprimir. Desta forma, percebe-se a importância de investimentos e estrutura na área de tecnologia da informação (TI) para se ter um bom funcionamento do sistema. Segundo Elton, o único serviço que não se consegue ter um controle melhor é o sistema de internet, que vem de fora (Belo Horizonte). Quando há uma queda de internet todos os procedimentos são tomados para tentar reestabelecer junto ao provedor. Elton destacou que todo o investimento em infraestrutura de TI é necessário para melhorar ainda mais a infraestrutura, sobretudo em relação ao acesso aos sistemas, tanto e-campus e o próprio moodle. Os servidores computacionais encontram-se alojados no Datacenter, que por sua vez necessitam de equipamentos em pleno funcionamento, além do espaço de armazenamento que hoje se encontra no nível laranja, quase no vermelho. Em linhas gerais, a DTI priorizou no investimento à infraestrutura voltada ao Datacenter no intuito de propiciar mais disponibilidade de serviços. Em acréscimo ao G suítes, a DTI já vem trabalhando desde o ano passado na implementação. Ele reforçou que o planejamento da DTI durante esse ensino remoto emergencial é continuar ampliando e melhorando instalações no Datacenter, na infraestrutura, nos sistemas de monitoramento para que se possa identificar no menor tempo possível alguma falha ou queda em algum sistema. A prof.<sup>a</sup> Orlanda agradeceu a participação do Elton e abriu espaço para discussão. Alguns Conselheiros fizeram alguns questionamentos e/ ou ponderações. O Conselheiro Anderson, como membro da comissão responsável pela elaboração da Minuta de Resolução que instituirá o Grupo de Apoio Pedagógico e Tecnológico para suporte aos docentes e discentes durante o período especial de atividades acadêmicas não-presenciais na Universidade, fez um relato de como está o andamento desse trabalho. A comissão solicitou às coordenações de curso que preencham o formulário para levantamento de demandas de capacitação e infraestrutura (física e de pessoal técnico), por curso, para implementação do plano de oferta de atividades em período especial, de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação presencial da UFVJM. A comissão tem um prazo de cinco dias para apresentar uma resposta. A prof.<sup>a</sup> Orlanda, para finalizar, pontuou os encaminhamentos: Vai se enviado

as análises técnicas feitas com o DTI, os dados que a Dead apresenta para que possam fazer um estudo/análise do que acontece hoje e futuramente se os professores aderirem ao uso dos 40% da carga horário disponível para EaD. Os Coordenadores deverão junto ao NDE fazer um levantamento das demandas para o uso dos 40% da carga horário para a modalidade virtual. A prof.<sup>a</sup> Orlanda deu por encerrada a reunião, da qual eu Cíntia Quirino Câmara, Assistente Administrativo, lavrei a presente ata, que após aprovada será assinada por mim e pela Presidente deste Conselho. Diamantina, 19 de agosto de 2020.

Cíntia Quirino Câmara

Assistente Administrativo/UFVJM

Prof.<sup>a</sup> Orlanda Miranda Santos

Presidente do CONGRAD/UFVJM